

Argumentos sobre livre-arbítrio e responsabilidade

por Marcelo Fischborn
para a disciplina de Tópicos de Lógica

atualizado em 5/1/2017

Universidade Federal de Santa Maria, 2017

Aula 3

- Retomada das aulas anteriores
- O argumento da consequência
- Avaliação

Aulas anteriores

Primeira aula:

Livre-arbítrio, responsabilidade moral e culpa/reprovação/punição

Segunda aula:

- Dois argumentos a favor do livre-arbítrio (responsabilidade moral e responsabilidade penal)
- Dois argumentos contra o princípio de possibilidades alternativas (Frankfurt e Dennett)

Determinação

Suponha que o seguinte é uma lei da natureza:

L1: Se a peça C cair no instante t , então D cairá em $t+1s$.

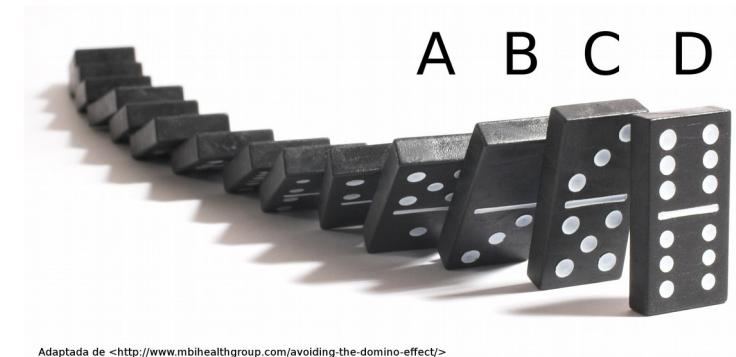
E suponha que o seguinte é verdadeiro:

H1: C cairá no instante t .

Esses dois enunciados implicam o seguinte:

H2: D cairá em $t+1s$.

Se tudo isso é verdade, dizemos que a queda de D em $t+1s$ é determinada.



Adaptada de <<http://www.mbihalthgroup.com/avoiding-the-domino-effect/>>

Tese do determinismo

“Uma descrição completa do estado do mundo em qualquer momento t, e um enunciado completo das leis da natureza, implicam, juntos, todas as verdades sobre o mundo em qualquer momento posterior a t.”¹

Essa tese:

- Fala sobre a relação de implicação entre descrições do universo+leis da natureza e descrições futuras do estado do universo.
- Seria falsificada se alguma das seguintes teses fosse verdadeira:
 - Algumas das leis fundamentais da natureza são probabilísticas.
 - Alguns acontecimentos não seguem lei alguma.

¹ Ver o verbete “Arguments for incompatibilism”, por K. Vihvelin (2011), na *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

Determinismo e decisões

Se o determinismo é verdadeiro, então coisas do seguinte tipo são verdadeiras:

1. Uma descrição completa do estado do universo em 1960, em conjunção com um enunciado de todas as leis da natureza, implica que Marcelo Fischborn decidirá, em 2007, cursar filosofia.
2. Uma descrição completa do estado do universo em 1900, em conjunção com um enunciado de todas as leis da natureza, implica que Pedro decidirá comprar uma bicicleta em 2022 [supondo que exista uma pessoa específica chamada Pedro em 2022 que de fato tome essa decisão].

Questão da compatibilidade

O livre-arbítrio é compatível com o determinismo?

É possível que tenhamos livre-arbítrio se a tese do determinismo for verdadeira?

Compatibilismo vs. Incompatibilismo₁

- Incompatibilismo: Se o determinismo é verdadeiro, então não há livre-arbítrio.
 - Libertarismo: Há livre-arbítrio, e por isso o determinismo é falso.
 - Determinismo duro: O determinismo é verdadeiro, e por isso não há livre-arbítrio.
- Compatibilismo: Pode haver livre-arbítrio ainda que o determinismo seja verdadeiro.

Exercício:

I: $D \rightarrow \neg L$ (I diz que D implica a negação de L)

L: $P \And \neg P$ (L é uma conjunção de P e a negação de P)

Qual é o valor de verdade de I?

Exercício:

I: $D \rightarrow \neg L$ (I diz que D implica a negação de L)

L: $P \& \neg P$ (L é uma conjunção de P e a negação de P)

Qual é o valor de verdade de I?

Solução: L afirma uma contradição e, por isso, é **falsa**. Por isso, $\neg L$ é **verdadeira**.

D	L	$\neg L$	$D \rightarrow \neg L$
V	F	V	V
F	F	V	V

Resposta: I é **verdadeira** (e não importa se D é verdadeira ou falsa).

Impossibilismo

Alguns autores defendem que o livre-arbítrio é *impossível*, e que para tal não importa se o determinismo é verdadeiro ou não. G. Strawson é um dos defensores dessa posição.²

Argumento (grosseiramente):

P1. Não podemos ser causa de nós mesmos.

P2. Se somos verdadeiramente responsáveis, então somos causa de nós mesmos.

C1. Não somos verdadeiramente responsáveis.

² Ver o artigo “The impossibility of ultimate moral responsibility”.

Compatibilismo vs. Incompatibilismo₂

- Impossibilismo: Não há livre-arbítrio e não importa se o determinismo é verdadeiro ou não.
- Incompatibilismo: O livre-arbítrio é possível, mas não existe se o determinismo for verdadeiro.
 - Libertismo: Há livre-arbítrio, e por isso o determinismo é falso.
 - Determinismo duro: O determinismo é verdadeiro, e por isso não há livre-arbítrio.
- Compatibilismo: Pode haver livre-arbítrio ainda que o determinismo seja verdadeiro.

Nota histórica sobre a discussão

Até recentemente, o compatibilismo era a posição dominante:

“Há os ataques [broadsides] daqueles que acreditam que podem ver, ou mesmo provar, que a liberdade é incompatível com a suposição de que ações são causalmente determinadas, ao menos se se pode remeter as causas a eventos fora do agente. Não estarei diretamente preocupado com esses argumentos, uma vez que não conheço nenhum que seja mais do que superficialmente plausível.”³

Isso mudou nas últimas décadas. Um dos principais argumentos em favor do incompatibilismo é o chamado “Argumento da Consequência”.

3 D. Davidson em “Freedom to act” (1973), em *Essays on actions and events* (Clarendon Press, 2001), p. 63.

Argumento da Consequência (1)⁴

Definições:

P: Pode ser substituída por qualquer proposição verdadeira

NP: “P e ninguém jamais teve ou terá escolha sobre se P”

$\Box P$: “P é logicamente necessária”

L: Conjunção de todas as leis da natureza

H: Descreve verdadeiramente o estado total do mundo em algum tempo remoto anterior à existência de qualquer agente.

⁴ A reconstrução do argumento é baseada no verbete “Arguments for incompatibilism” que, por sua vez, é baseada em P. van Inwagen, *An essay on free will* (Clarendon Press, 1983). Versões do argumento aparecem no trabalho de diversos autores. Ver o verbete para mais referências. Para um material em português sobre o assunto ver P. Merlussi, *O problema do livre-arbítrio e do determinismo: Uma defesa do incompatibilismo* (Dissertação, UFSC, 2013).

Argumento da Consequência (2)

Regras de inferência:

Alfa	Beta
De $\Box p$ podemos inferir $\mathbf{N}p$	De $\mathbf{N}p$ e $\mathbf{N}(p \rightarrow q)$, podemos inferir $\mathbf{N}q$

1. $\Box((H \ \& \ L) \rightarrow P)$ Suposição do determinismo
2. $\Box(H \rightarrow (L \rightarrow P))$ de 1, por lógica modal e proposicional
3. $\mathbf{N}(H \rightarrow (L \rightarrow P))$ de 2, pela regra Alfa
4. $\mathbf{N}H$ premissa (fixidez do passado)
5. $\mathbf{N}(L \rightarrow P)$ de 3 e 4, pela regra Beta
6. $\mathbf{N}L$ premissa (fixidez das leis)
7. $\mathbf{N}P$ de 5 e 6, pela regra Beta

Argumento da Consequência (3)

Se o argumento é correto (válido e com premissas verdadeiras), segue-se que:

Se a tese do determinismo é verdadeira, então, para qualquer acontecimento, ninguém jamais teve ou terá qualquer escolha sobre sua ocorrência.

Mas se não temos qualquer escolha sobre algum acontecimento (por exemplo, uma ação), então tampouco podemos dizer que produzimos este acontecimento livremente.

Por outro lado, se ao menos algumas vezes temos escolha sobre algo, então a tese do determinismo tem de ser falsa.

Ramificações da discussão

- Alguns negam o princípio de possibilidades alternativas, i.e., que nossa concepção de livre-arbítrio exija que tenhamos possibilidades alternativas.⁵
- Discussão sobre a validade do argumento (problemas com a regra Beta);
- Sobre noções de possibilidade (discussão com Lewis e outros);
- Sobre as noções de lei da natureza e causalidade envolvidas na questão.⁶
- Em suma: trata-se de uma questão tipicamente metafísica.

5 Ver D. Dennett, *Elbow Room: The Varieties of Free Will Worth Wanting* (MIT Press, 1984) e H. Frankfurt, "Alternate Possibilities and Moral Responsibility" (*Journal of Philosophy* 66, 1969).

6 Ver a última seção do verbete "Arguments for incompatibilism" na Enciclopédia Stanford.

Resumo

- A questão da compatibilidade busca saber se a verdade da tese do determinismo seria um empecilho para a existência do livre-arbítrio.
- O Argumento da Consequência é um argumento influente em favor do incompatibilismo que tem sido muito discutido nas últimas décadas.
- A questão é complexa e envolve várias noções tipicamente metafísicas como *possibilidade*, *causalidade* e *leis da natureza*.
- Trata-se de uma questão em aberto atualmente.